

SERMENTES POÉTICAS: PRÁTICAS LITERÁRIAS DE FORMAÇÃO LEITORA

Vitória de Souza Barbosa (IFRJ/CNPq), Diana Camilo de Oliveira Foxius (PIBIEX JR/IFRJ), Kyara Estéfany de Oliveira Alves (Jovens Talentos/FAPERJ) e Prof^o. Dr^o Clauber Ribeiro Cruz (IFRJ Resende).
clauber.cruz@ifrj.edu.br

A literatura corresponde a uma necessidade universal de dar forma aos sentimentos e à visão de mundo, uma vez que ela nos liberta do caos e nos humaniza (CANDIDO, 2017). Nesse sentido, tendo em vista a relevância do direito à literatura em nossas vidas, o projeto *Sermentes Poéticas - práticas literárias de formação leitora* desenvolve pesquisas e ações extensionistas oriundas do trabalho em sala de aula com foco nas práticas de ações leitoras, culminando na construção de antologias, saraus, oficinas, rodas de conversas, exposições, minicursos, materiais didáticos, cursos de formação, conteúdos midiáticos, artigos científicos, entre outras iniciativas inerentes ao universo do mundo da fabulação. Diante disso, esta pesquisa científica, desenvolvida com os estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Janeiro (IFRJ) - campus Resende, e com o fomento do IFRJ, FAPERJ e CNPq, almeja destacar a aplicação de sequências didáticas literárias baseada na obra *Olhos d'água*, da escritora Conceição Evaristo, elaboradas com ênfase nos aspectos de caráter sócio-histórico-cultural, artístico e linguístico, para, desse modo, fomentarmos ações significativas de ensino e aprendizagem intermediadas pelos livros. Assim sendo, os envolvidos têm a oportunidade de ler, refletir e debater, conjuntamente à prática do exercício da escrita criativa e demais habilidades provocadas pelo encontro com o ato de ler. Para isso, utilizamos instrumentos interativos inspirados em *Olhos d'água*, tais como: bingo literário, cartas literárias, mural literário, livreto literário, além de um material conceitual temático. Para fundamentarmos nossas práticas, utilizamos como base teórica os seguintes autores: COLOMER (2007); COSSON (2022); EVARISTO (2016); FREIRE (2011); KRENAK (2020); MARCEL et al. (2022) etc. Desse modo, defendemos a importância da criação de espaços acadêmicos e não formais para o exercício das práticas literárias de formação leitora, já que acreditamos que o direito à leitura/literatura se constitui como um ato inalienável. Por fim, como um dos resultados, obtemos maior afinidade dos envolvidos em relação à leitura e à escrita, contribuindo para a construção de cidadãos críticos e responsáveis pela transformação do amanhã, já que negar a experiência da literatura é limitar a capacidade da humanidade.

Palavras-chave: ato de ler; clube de leitura; educação literária; escrita criativa; formação leitora.

Área de conhecimento: Ensino; Linguística, Letras e Artes.

Financiamento: IFRJ, CNPq e FAPERJ.

